

cirurgicamente. A duração pôde oscillar entre 6 mezes e 3 annos.—A therapeutica tem um duplo fim : combater a anemia e pôr o baço fóra d'acção. Para este ultimo, vista a inefficacia dos resolutivos, o autor decide-se pela splenotomia, aconselhando porém que se recorra a ella só em casos extremos, depois do exgotamento de todos os meios communs, e mesmo quando o mau estado do doente pareça contra-indical-a. (*Revista clinica e Med. Contemp.*).

TRATAMENTO DA DIABETE PELO PHOSPHORO.—A proposito da medicação hyposthenisante pelo brometo de potassio preconizada n'estes ultimos tempos, o Dr. Travignot, em uma nota dirigida á Academia das Sciencias, julga util lembrar a medicação *hypersthenisante*, que, de ha muito, utiliza no *nervoismo*, na *chloro-anemia*, no *lymphatismo* de que a glycosuria, não é, segundo elle, senão uma das manifestações mais ou menos proximas ou mesmo affastadas.

Os diabeticos, que tem tratado, estavam ao mesmo tempo atacados de cataractas, mais ou menos avançadas. A affecção geral era muito antiga, porque tinha produzido uma lesão de nutrição do apparelho cristallino, comtudo só encontrou casos de mediana intensidade. Muitos dos seus doentes tinham sido submettidos anteriormente, quer á medicação alcalina, quer ao regimen feculento, com o successo fugitivo, mas ordinario, que se lhe conhece. N'estes differentes casos a medicação pelo phosphoro foi a *unica* de que se fez uso, isto é, sem alcalinos nem regimen dietetico especial.

E, só, forneceu resultados favoraveis sob o ponto de vista clinico e sob o ponto de vista chimico, no sentido de que o abaixamento gradual da materia saccharina coincidia com o levantamento das forças e da vitalidade geral do organismo.

A medicação phosphorada sob as suas differentes formas, tem ainda sobre as outras uma vantagem real, a de poder ser empregada por assim dizer, de maneira constante e de fazer parte integrante do regimen do diabetico, emquanto que os

outros tratamentos não poderiam ser, sem inconvenientes, postos em uso, senão durante um periodo dado e necessariamente muito restricto.

Com effeito quem ousaria com a experiencia adquirida, submeter os glycosuricos ao uso continuo dos alcalinos, ao regimen perpetuo dos feculentos e sobretudo ajunta Travignot ao emprego prolongado do brometo de potassio.

Este tratamento é dos mais simples; compõe-se de: 1º oleo phosphorado 1/300, preparado ou pelo processo ordinario ou melhor pelo de Mehu. Emprega-se este oleo em fricções na dóse de 4 grammas; 2º de vesiculas phosphoradas, contendo cada uma 1 milligramma de phosphoro dissolvido no oleo e que se prescreve na dóse de 2, 4, ou 6 vesiculas, nas vinte e quatro horas antes e depois da comida; 3º finalmente as pilulas phospho-ferruginosas substituindo as vesiculas phosphoradas, caso em que se pretende actuar sobre o systema sanguineo.

Eis a composição d'estas pilulas:

Oleo de amendoas doces.....	8 grammas
Phosphoro.....	10 centigrammas
F. dissolver a banho maria a.....	100º

Junte:

Manteiga de cacáo.....	84 decigrammas
Pó de malvaisco.....	18 grammas
Carbonato de ferro.....	3 grammas

F. s. a. 100 pilulas gelatinisadas, ou grageificadas a frio.

Em muitos casos Travignot poudo utilizar o oleo phosphorado contra as diversas manifestações externas da glycosuria, taes como a balanoposthite, as erupções cutaneas, as placas gangrenosas superficiaes.

A acção topica do remedio foi sempre das mais efficazes.

(*Progrès Medical e Correio Medico*).

A CIRURGIA EM VIENNA.—De uma correspondencia de Vienna para o *New York med. J.* extraímos o seguinte: «Billroth e Albert todos os dias fazem a sua clinica de cirurgia geral. Cada